

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZASSEIS
(ATA Nº 42/2016)**

Am
A
up

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Informações;
- 2 - Aprovação da ata da reunião de 27 de abril de 2016;
- 3 - Apresentação do Relatório Semestral do Projeto Quase Atlântic@ (CLDS3G), nos termos do nº3 do art.º.15 da Portaria nº179 - B/2015 de 17 de junho;
- 4 - Plano Municipal para a Igualdade de Género da Figueira da Foz - Apresentação do trabalho desenvolvido;
- 5 - Outros assuntos.

1 - Informações-----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares informou que a listagem de juizes sociais proposta fora aprovada em reunião de Câmara e Assembleia Municipal, reunindo assim condições para ser remetida ao Conselho Superior da Magistratura e ao Ministério da Justiça para posterior homologação. De seguida, lembrou que era o segundo biénio consecutivo que a Autarquia apresentava uma listagem de juizes sociais. -----

Informou ainda que, a Câmara Municipal e a Figueira Domus, E.M. iriam assinar, em breve, um Protocolo com a Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa para acolhimento de refugiados. Esclareceu que a Câmara Municipal ficara com algumas incumbências, nomeadamente relativas ao transporte dos refugiados e equipamento da habitação de acordo o material existente no Banco de Recursos e ao encargo da Figueira Domus, E.M ficaria a questão do alojamento através da cedência de um fogo de habitação de tipologia T3. -----

De seguida, o Dr. António Tavares informou os presentes de que se encontravam a ser desenvolvidos esforços para estabelecer um Protocolo de cedência entre o Hospital e a Figueira Domus, E.M. no sentido de disponibilizar um fogo de habitação, o qual serviria de casa hospital para os doentes que precisam realizar tratamentos contínuos e não dispõem de recursos para, por meios próprios, garantir a deslocação entre a sua habitação e o Hospital.

Mais informou que seria também cedido pela empresa municipal Figueira Domus, E.M. à Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa mais um fogo de habitação social que servirá de abrigo a Vítimas de Violência Doméstica. -----

2 – Aprovação da ata da reunião de 27 de abril de 2016-----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião de 27 de abril de 2016, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

3- Apresentação do Relatório Semestral do Projeto Quase Atlântic@ (CLDS3G), nos termos do nº3 do art.º 15 da Portaria nº179 – B/2015 de 17 de junho-----

Tomou a palavra o Dr. Luís Ferreira, coordenador do Projeto Quase Atlântic@ (CLDS3G) que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 2) informou os presentes que a Associação Novo Olhar (ANO) era a entidade coordenadora do Projeto e responsável pela implementação de três Eixos de Intervenção: Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação (desenvolvido pela ANO e pela Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz – ACIFF); Eixo 2: Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil (desenvolvido pela ANO e pelo Centro Social da Cova e Gala) e o Eixo 3: Capacitação da Comunidade e das Instituições (desenvolvido pela ANO, Centro Social da Cova e Gala e o Clube Recreativo da Praia da Leirosa).-----

O Dr. Luís Ferreira informou que existem algumas diferenças entre o Programa CLDS+ e o Programa CLDS3G apresentando como inovador no atual Programa: as metas serem definidas para 36 meses enquanto no CLDS+ estas eram definidas por ano de intervenção; enfoque nos circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do município; importância do desenvolvimento de ações socioculturais de combate à solidão e ao isolamento de idosos e pessoas com incapacidades e, por último, a importância atribuída à aproximação das pessoas dos serviços de utilidade pública.-----

Proseguiu a sua apresentação destacando o indicador principal contratualizado para os 36 meses de projeto, referindo que, em caso de incumprimento da meta estabelecida, poderiam recair sobre o mesmo eventuais cortes no financiamento. Este indicador refere-se ao número de participantes em ações do CLDS3G que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional, estando abrangidos, até ao momento, 67 participantes e prevendo-se para o período de vigência do Projeto um total de 327 participantes. Seguidamente, o Dr. Luís Ferreira passou a apresentar os beneficiários diretos segundo a sua situação face ao emprego e sexo destacando o número de pessoas desempregadas há mais de 12 meses (104), ou seja, desempregados de longa duração. Relativamente à distribuição segundo a idade e o sexo informou que é o escalão etário dos 35 aos 44 anos que mais recorre ao Projeto, destacando o maior número de mulheres relativamente aos homens. Clarificou que os casos identificados como tendo uma idade inferior aos 15 anos refere-se a menores encaminhado pela EMAT, CPCJ e Tribunal de Menores. Quanto às habilitações literárias, destaca-se o grupo com habilitações inferiores ao 1º Ciclo do Ensino Básico (112), seguido dos que possuem o 3º CEB (106). Esclareceu que o grupo dos participantes com habilitações inferiores ao 1º CEB incluía idosos e crianças. -----

Informou que a plataforma do POISE, onde deveriam ser feitos os pedidos de reembolso, ainda não se encontrava ativa e aproveitou o momento para agradecer a todas as entidades do consórcio do Projeto Quase Atlântic@ pelo esforço efetuado, suportando por meios próprios e sem qualquer atraso, todas as despesas

inerentes à execução das ações, até início de maio de 2016, altura em que o POISE optou por fazer um adiantamento de 65% do valor aprovado para o ano de 2015 e 2016. -----

Seguidamente, tomou a palavra a Dr.^a Cristiana Mano, representante da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), a qual informou que o trabalho realizado pela entidade que representa se centrou exclusivamente no EIXO 1: Emprego, Formação e Qualificação, passando de seguida a indicar objetivos e metas atingidas e previstas das seguintes atividades: Projetos de Autoemprego e Empreendedorismo; Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego; Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo; Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário; Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação; Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de inserção; Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego e Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município. -----

Interveio o Dr. Luís Hortas, representante da Associação Novo Olhar, tendo informado os presentes relativamente às metas previstas e executadas, até àquele momento, para as seguintes quatro atividades que desenvolve: Acompanhamento Psicoterapêutico Individual; Oficinas de Treino de Competências; Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Escola de Pais. -----

Tomou a palavra a Dr.^a Florbela Fonseca, representante do Centro Social da Cova e Gala, que passou a apresentar as metas previstas e executadas no âmbito das seguintes atividades: Momentos de conversa dando tempo ao tempo – Visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento que se baseia em visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento, tendo por objetivo o combate à solidão e isolamento de idosos e pessoas com incapacidade. -----

Interveio o Presidente da Mesa do Plenário questionando a que freguesias pertenciam os idosos alvo destas visitas tendo a Dr.^a Florbela Fonseca informado que pertenciam às freguesias de: Buarcos e S. Julião, São Pedro, Borda do Campo, Alqueidão, Quiaios, Ferreira-a-Nova e Vila Verde pelo que se pretendia alargar o número de beneficiários e freguesias a abranger por esta atividade. -----

Seguidamente o Dr. António Tavares questionou como era feita a sinalização desses idosos, tendo a Dr.^a Florbela Fonseca informado que eram as próprias instituições, através dos seus técnicos, que faziam esta sinalização, pelo facto de melhor conhecerem a sua realidade local. Reforçou a ideia de que o projeto pretendia abranger outras freguesias, realçando no entanto, que as mesmas só fazem sentido se existir disponibilidade para estar efetivamente com os idosos. -----

A 2^a Secretária da Mesa de Plenário do CLAS, Educadora Maria de Lurdes Palaio, interrogou a Dr.^a Florbela Fonseca acerca da frequência com que os idosos foram visitados no decorrer dos 6 meses do projeto em apreço, a qual informou que, por motivos de rentabilização de custos e tempo, as visitas são organizadas tendo em conta a freguesia de residência do idoso. -----

Interveio a Dr.^a Ana Isabel Ferreira, Diretora Técnica do Centro Social da Cova e Gala, explicitando que dos 105 idosos previstos abranger nesta atividade durante os 3 anos era expectável que fossem realizadas 350 visitas domiciliárias por ano, estando planificado realizar uma visita por mês, durante 10 meses a 35 idosos por

ano, o que resultaria em 350 visitas anuais. No final dos 3 anos de projeto, pretende-se realizar 1050 visitas a idosos (pessoas com mais de 65 anos que vivem sós ou vivem com outro(a) idoso(a) da mesma idade). O trabalho junto destes idosos é feito através das técnicas de cada IPSS's, tendo por base os dados do Diagnóstico Social do Município da Figueira da Foz relativos a idosos em situação de isolamento do qual constava que as freguesias de São Pedro, Buarcos e S. Julião, Borda do Campo, Alqueidão, Ferreira-a-Nova, Quiaios, e Vila Verde eram as que maiores necessidades apresentavam a este nível.-----

O Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares, interveio novamente insistindo na pergunta anteriormente colocada, voltando a questionar com que periodicidade eram realizadas as visitas aos idosos.----

A Dr.ª Ana Isabel Ferreira explicou que o número de vezes que um idoso foi visitado variava consoante a disponibilidade da equipa e técnicos das instituições.-----

Tomou a palavra a Dr.ª Florbela Fonseca explicando que existem diferentes níveis de isolamento dos idosos, pelo que o Projeto tentava estabelecer prioridades consoante a gravidade das situações.-----

Prosseguiu a sua apresentação, indicando as metas previstas e as já executadas para a atividade 11- Momentos de Atividade e Animação – Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas; Atividade 12 - Momentos de dar e receber – Ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC; Momentos 17 - "SPACE" – Sala Pedagógica de Apoio Cultura e Educação e Atividade 18 - Criação/Dinamização da Associação de Moradores - Associação de Moradores dos Bairros Sociais de S. Pedro. -----

Seguidamente, tomou a palavra o Dr. Luís Hortas, em representação da entidade executora do Clube Recreativo da Praia da Leirosa, apresentando o "Gabinete de Apoio ao Cidadão" (GAC), o qual pretende estabelecer relações de proximidade entre os serviços e a população. Informou que o GAC era sobretudo procurado pela população para dar apoio no preenchimento de impressos, atribuição de pensões ou interpretação de correspondência. Existem em funcionamento três GAC: em São Pedro (Gala); Marinha das Ondas e Praia da Leirosa. Ao longo dos 3 anos, o projeto prevê abranger 230 beneficiários tendo, até àquele momento abrangido 59 beneficiários.-----

O Dr. Luís Hortas finalizou a sua apresentação convidando os presentes a acompanharem o Projeto CLDS 3G na página de facebook (www.facebook.com/clds3gfigueiradafoz/).-----

Ponto 4 – Plano Municipal para a Igualdade de Género da Figueira da Foz – Apresentação do trabalho desenvolvido-----

Tomou a palavra a Dr.ª Ana Luísa Sousa, estagiária PEPAL, na área de Sociologia, na Divisão de Educação e Assuntos Sociais da Câmara Municipal da Figueira da Foz que através da utilização da projeção de diapositivos (Anexo 3), passou a apresentar o trabalho desenvolvido, até à data, no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade de Género da Figueira da Foz.-----

A sua intervenção iniciou-se com a exibição da capa oficial do Plano Municipal para a Igualdade de Género da Figueira da Foz e com a distribuição de flyers aos presentes, os quais continham os objetivos do Plano e os respetivos Eixos Estratégicos de Intervenção.-----

Seguiu-se um breve enquadramento do percurso da Câmara Municipal da Figueira da Foz, no que diz respeito à temática da igualdade de género, onde foi referido que a adesão do município da Figueira da Foz à Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local havia sido aprovada, por unanimidade, em reunião de Assembleia Municipal, do dia 28 de setembro de 2006.-----

De seguida, informou que, em 2011, o Município da Figueira da Foz, cofinanciado pela União Europeia e pelo Estado Português, assumiu o compromisso na promoção da igualdade de género que teve como ponto de partida o desenvolvimento do Projeto "♀♂ - Caminhos de Igualdade", o qual decorreu da aprovação da candidatura à Tipologia 7.2 – Planos para a Igualdade, no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), tendo como organismo intermédio a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Este projeto desenvolveu-se entre 2011 e 2013 com o objetivo de constituir-se como uma nova estratégia para a incorporação da perspetiva de género dentro da Organização Social que é o Município da Figueira da Foz, contribuindo com esta iniciativa para o Desenvolvimento Social Local. No âmbito deste projeto foram produzidos vários instrumentos orientadores para a igualdade de género: o Diagnóstico Interno da Autarquia - "Diagnóstico da Realidade em Termos de Igualdade de Género"; o Manual de Procedimentos; o Manual de Boas Práticas Municipais e o Guia de Promoção para uma Linguagem Inclusiva.-----

Informou ainda que esta candidatura possibilitou a realização de vários ciclos de formação específica em Igualdade de Género para públicos estratégicos internos da Autarquia e técnicos de entidades parceiras. Na sequência da implementação deste projeto foi criado, a 24 de outubro de 2012, o Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade (FMCI), que tinha por objetivo dar continuidade às ações iniciadas em candidatura que, em articulação com os restantes grupos de trabalho constituídos no âmbito da Rede Social, deveria estar focado nas questões da igualdade de género, violência doméstica e tráfico de seres humanos, migrações, entre outras.-----

Prosseguiu a apresentação referindo que, nos termos do IV Plano Nacional para a Igualdade Género, Cidadania e Não Discriminação (2011 – 2013) e de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº39/2010, de 25 de maio haviam sido nomeados em reunião de câmara do dia 26 de julho de 2011, como Conselheiros Locais para a Igualdade (CLI) Luís Manuel Pinto Lopes Rama e Lucinda Maria Alves Jordão. A 25 de março de 2014, por impossibilidade de continuação na ocupação desta função consultiva por parte do CLI Luís Manuel Pinto Lopes Rama, foi nomeado, em reunião de Câmara, Diogo Gomes Serôdio como novo Conselheiro Local para a Igualdade.-----

A 16 de maio de 2013 foi assinado o Protocolo de Cooperação entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município da Figueira da Foz, com vista à consolidação de uma cultura organizacional e política local integradoras da dimensão da igualdade de género.-----

A Dr.^a Ana Luísa Sousa realçou a importância da elaboração de um diagnóstico municipal na perspetiva de igualdade de género o mais completo possível por forma a que a análise se aproxime da realidade local e se constitua como um instrumento facilitador da consolidação do trabalho que sustenta o Plano. O Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – "Um Retrato a Duas Cores" foi

elaborado em 2014, pela Socióloga Sofia Almeida, no âmbito do seu Mestrado em Sociologia da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Contudo, sempre que possível, procedeu-se a uma atualização dos dados do referido Diagnóstico, recorrendo a dados mais recentes, sobretudo através do Anuário Estatístico da Região Centro de 2015 e da Base de Dados Portugal Contemporâneo, designada por PORDATA.-----

De seguida, prosseguiu a sua intervenção referindo que o Diagnóstico se estruturava em torno das seguintes áreas temáticas: População e Famílias; Escolaridade; Trabalho e Emprego; Conciliação da Vida Profissional e Familiar; Mobilidade; Proteção Social; Habitação Social; Saúde; Desporto e Cultura; Cidadania; Criminalidade e Violência, passando depois a apresentar alguns indicadores por área.-----

A Dr.ª Ana Luísa Sousa apresentou a Sessão de Trabalho: "Plano Municipal para a Igualdade de Género", que se realizara no dia 22 de junho de 2016 na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavadede, a qual contou com a presença da Dr.ª Rosa Oliveira, Presidente da Delegação Norte da Comissão para a Igualdade de Género (CIG) e da Dr.ª Graça Rojão, socióloga e Diretora da Coolabora - Cooperativa de Intervenção Social, Consultoria e Intervenção Social.-----

Esta sessão teve como objetivo envolver os vários parceiros do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz na construção de medidas e ações destinadas a combater as desigualdades de género e a promover a construção da igualdade e não discriminação entre homens e mulheres nos vários domínios da sua vida, tendo contado com a parceria do CLAS e da EAPN.-----

A Dr.ª Ana Luísa Sousa finalizou a sua intervenção informando os parceiros presentes que o Município se encontrava a elaborar uma candidatura ao Prémio Bienal "Viver em Igualdade", promovido pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e que visa distinguir Municípios com Boas Práticas na Integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, quer na sua Organização ou Funcionamento, quer nas Atividades desenvolvidas pelo Município, no biénio 2016-2017.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1.º e 2.º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

Vereador Dr. António Tavares

O 1.º SECRETÁRIO

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2.º SECRETÁRIO

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio



Am
A
CP

FOLHA DE PRESENCAS
DA
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2016

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
FIGUEIRA DO TENS	TERESA NETO	<i>[Signature]</i>
Junta de Freguesias de F. Foz de Ig. e F. Foz de A. e O.	Zucinta Loução	<i>[Signature]</i>
CEI Figueira da Foz	Guitasouza	<i>[Signature]</i>
Centros Paroquial Freguesia Nova	Susana Lúcia	<i>[Signature]</i>
EAPN PORTUGAL	Faria do Céu Carvalho	<i>[Signature]</i>
Agrupamento de Escolas Figueira Verde	Paula Almeida de Almeida Santos	<i>[Signature]</i>
I.S.S.I.P. - Centro Dist. P. S. M. B.	Isabel Pereira	<i>[Signature]</i>
ACES B71 - CS F. Foz	Alexandre Nunes	<i>[Signature]</i>
Câmara Municipal de Figueira da Foz	António Irmão	<i>[Signature]</i>
" " " " " "	Ufense do Palácio	<i>[Signature]</i>
Fregues de Bucarcos e São Julião	Fernando Correia	<i>[Signature]</i>
Associação D. S. C. Santana	Xapla Marques	<i>[Signature]</i>
Fundação Bissaya Barreto	Júlia Filomena Jais	<i>[Signature]</i>
Junta de Freguesia de Bucarcos e São Julião	Sónia Lopes	<i>[Signature]</i>
Junta Freguesia de Bucarcos e São Julião	Rui Marques	<i>[Signature]</i>
Centro FUR - MAR	MARGARIDA CRISTO	<i>[Signature]</i>
CPEJ da Figueira da Foz	Graça	<i>[Signature]</i>
Ap. Escolas Figueira da Foz	Luís Marques	<i>[Signature]</i>
Policia de Segurança Pública	Marina Silva	<i>[Signature]</i>
Centro Social S. Salvador e Misericórdias	ETFE	<i>[Signature]</i>
Ana Luísa Sousa	Hélene Russo	<i>[Signature]</i>
ISS, JP	Paula Coelho	<i>[Signature]</i>
ARS Centro - C. C. Coimbra	João Pereira (sem rubrica)	<i>[Signature]</i>
Guarda Nacional Republicana	Jose Manuel Domingos	<i>[Signature]</i>
CASA DO POVO MARINHA DAS OUDAS	Luís Ferreira	<i>[Signature]</i>
CASA - Centro de Apoio Social	Luís Ferreira	<i>[Signature]</i>
Centro Social Casa Verde	Luís Ferreira	<i>[Signature]</i>
Centro Social Casa Verde	Florencia Fonseca	<i>[Signature]</i>
Centro Social Figueira da Foz	Luís Ferreira	<i>[Signature]</i>
ANO (CDS 36)	Luís Ferreira	<i>[Signature]</i>
Centro Paroquial de S. Social de Alqueidão	Catarina Pereira	<i>[Signature]</i>
Associação Comercial Ind. Figueira da Foz	Luís Ferreira	<i>[Signature]</i>
ANO	Luís Ferreira	<i>[Signature]</i>
Centro Humanitário do Bairro Verde de F. Foz de A. e O.	Alia Ferreira	<i>[Signature]</i>

ANEXO 2 *An*

A
CP

Programa
CLDSE
Escola da Foz

QuAse Atlânticas

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

*...ha a
...a onda!*

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticas

ACIFF

ACIFF

ACIFF

ACIFF

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticas

Inovações do CLDS 3G

- Metas definidas para 36 meses e indicador principal contratualizado;
- Circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do município;
- Ações socioculturais de combate à solidão e isolamento de idosos e pessoas com incapacidades;
- Aproximar as pessoas dos serviços de utilidade pública;


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlânticas


Indicador principal contratualizado para 36 meses de projeto:


Participantes em ações do CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional 327 67

Handwritten signature and initials.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

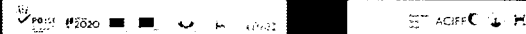
Beneficiários diretos - distribuição 2016

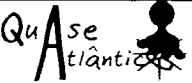


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Distribuição segundo a sua situação face ao emprego e o sexo

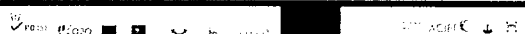
Situação face ao emprego		TOTAL		
		Homens	Mulheres	Total
Empregados		19	51	61
Desempregados	A procura de novo emprego	14	43	57
	< 12 meses	32	72	104
	> 12 meses	2	20	22
Outros		167	112	219
TOTAL		171	258	469




CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Distribuição segundo a idade e o sexo


Grupo Etário	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Total
< 14	19	47	103
15-17	24	29	53
18-24	16	26	43
25-29	9	41	50
30-34	19	42	62
35-39	19	21	38
40-44	4	17	21
45-49	0	16	16
50+	21	59	80
TOTAL	170	259	469



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Distribuição segundo as habilitações literárias e o sexo

Habilitações Literárias		TOTAL		
		Homens	Mulheres	Total
Ensino Básico	< 4 anos de escolaridade	66	57	112
	1.º Ciclo (4º ano)	27	28	55
	2.º Ciclo (6º ano)	21	38	59
	3.º Ciclo (9º ano)	43	63	106
Ensino Secundário		14	63	77
Ensino Superior		10	40	50
TOTAL		170	259	469



Handwritten initials/signature in the top right corner.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ **QuAse Atlânticos**

Execução Financeira
2016

ACIFF

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ **QuAse Atlânticos**

Execução Física
2016

ACIFF

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ **QuAse Atlânticos**

Entidade executora


ACIFF
Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz

ACIFF

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ **QuAse Atlânticos**

Atividade 1 – "Projetos de Autoemprego e Empreendedorismo"

Objetivos: - Capacitação das competências chave ao nível do empreendedorismo
Atira na elaboração de projetos de subemprego



Projetos de autoemprego	3	ACIFF, IEFP, CAE
Reunões de trabalho com agentes de promoção do empreendedorismo da região	27 anos	
Sessões de esclarecimento sobre Programas e Instrumentos de Apoio à Criação do Projeto Emprego	27 anos	1 sessão (10 desempregados)


ACIFF

Handwritten signature/initials

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ *QuAse Atlânticos*

Atividade 2 – “Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego”

Objetivos: - Capacitação com competências para a procura ativa de emprego
- Criação do Gabinete de Apoio ao Emprego



Beneficiários inscritos no Gabinete de Apoio ao Emprego: 133

Beneficiários integrados em ações de formação certificada (LRFCD): 90 beneficiários; 6 ações (27 anos)

Realização de sessões de informação/conselheiração: 12 sessões; 4 sessões/ano; 15 beneficiários beneficiários; 1 sessão/12 beneficiários

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ *QuAse Atlânticos*

Atividade 3 – “Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo”


Objetivos: Dotar os beneficiários de competências para a procura ativa de emprego qualificação, orientação vocacional e integração em mercado de trabalho

Resultados:

- ✓ 3 beneficiários apoiados com orientação vocacional/ preparação de entrevista de emprego
- ✓ Presença na MOVE 2016 III Mostra de Oportunidades Vocacionais e de Emprego

Disponibilização aos visitantes de exercícios de:

- Simulação de Entrevista de Emprego
- Avaliação do Perfil de Empreendedor



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ *QuAse Atlânticos*

Atividade 4 – “Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos de ensino secundário”

Objetivos: Capacitar os jovens para o empreendedorismo

Jornadas de empreendedorismo	3 jornadas 120 beneficiários	Fórum de Acompanhamento FigueiraMar + INTERV Escola Profissional
Sessões de estímulo das capacidades empreendedoras	10 sessões/ano 20 alunos/ano	10 Sessões / 20 alunos Escola Secundária Dra. Cristina Torres
Open day - Iniciação às empresas	1º ano (43 alunos)	Fórum para Outubro 2016

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ *QuAse Atlânticos*


Atividade 5 – “Informar e Encaminhar para oportunidades de qualificação”

Objetivos: Avaliação de oportunidades de qualificação e encaminhamento para as mesmas

Beneficiários em formação certificada	130 beneficiários	27
Beneficiários inscritos em formação / qualificação profissional		67
Beneficiários abrangidos – divergência de ofertas de formação/qualificação	320 beneficiários	67

Nota: Abertura de curso de formação/qualificação Metalomecânica previsto para Setembro

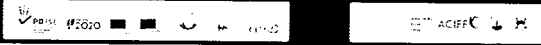
Handwritten signature and initials


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 6 – “Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de inserção”

Objetivos: Informar as entidades públicas e da sociedade civil dos programas/medidas ativas de emprego

Atividade	Quantidade	Realização
Encontros integrados em medidas ativas e oportunidades de inserção	50 Encontros	43 realizados
Criação de Eóla de Emprego no Gabinete de Apoio ao Emprego	00 ofertas de emprego divulgadas	





CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 7 – “Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego”

Objetivos: Envolvimento de medidas ativas de emprego junto das entidades empregadoras

Atividade	Quantidade	Realização
Sessões de informação e reuniões para empregadores	4 sessões/ano	2 Sessões / 11 empresas
Reuniões individuais com entidades empregadoras locais	20 reuniões/ano	30 reuniões
Apoio na elaboração de candidaturas das empresas às Medidas Ativas de Emprego	15 candidaturas/ano	21 candidaturas





CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Atividade 8 – “Promover a produção de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município”

Metas:


- Criação de um logotipo que funcione como imagem de marca dos produtos locais da Figueira da Foz, com um concurso de ideias aberto à comunidade (Agrupamentos de Escolas, Juntas de Freguesia, Instituições, entre outros)
- Workshop sobre Circuito de Produto Local reunindo consumidores colectivos, aí: associações de produtores e pequenos produtores individuais



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Entidade coordenadora/executora

Associação Novo Olhar



Handwritten notes: "up" and "down" with arrows pointing up and down respectively.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlântica

Atividade 13 – "Acompanhamento Psicoterapêutico Individual"

Objectivo: Acompanhamento psicoterapêutico de crianças e famílias em situação de pobreza e/ou exclusão social.

Atividades	Parceiros	Beneficiários
Consultas de psicoterapia	80 Crianças	31 Crianças/Jovens
	30 Famílias	11 Famílias

Logos: POF, F2020, ACIFC

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlântica

Atividade 14 – "Oficinas de Treino de Competências"

Objectivo: Promover o aumento de competências dos beneficiários que possa traduzir-se numa melhor gestão do orçamento familiar, o seu bem-estar, num ajustamento à sua realidade específica.

Atividades	Parceiros	Beneficiários
Acompanhamento em sessões de Treino de Competências	60 Famílias	47 Famílias

Logos: POF, F2020, ACIFC

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlântica

Atividade 19 – "Promoção de Estilos de Vida Saudáveis"

Objectivos: Promover a adopção de estilos de vida saudáveis e facilitar a integração social de crianças e jovens.

Integrar crianças em actividades saudáveis	60 Crianças	74 Crianças/Jovens
Sensibilizar crianças/jovens para estilos de vida saudáveis	130 Crianças	210 Crianças/Jovens

Logos: POF, F2020, ACIFC

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlântica

Atividade 20 – "Escola de Pais"

Objectivos: Dotar/melhorar competências parentais em pais cujos filhos frequentam Equipamentos de infância da Praia da Lezíria.

Realizar sessões de desenvolvimento de competências parentais	12 sessões	3 sessões
Integrar pais/famílias nas sessões	45 pais	26 pais


Logos: POF, F2020, ACIFC

Handwritten signature/initials

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Entidade Executora



CENTRO SOCIAL DA COVA DA MOURA
FIGUEIRA DA FOZ - PORTUGAL

PRASA 2020 ACIFE


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 9 – "Momentos de conversa dando tempo ao tempo"
Visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento

Objectivo: Combate a solidão e isolamento de idosos e pessoas com incapacidade

Nº de beneficiários directos abrangidos	105 idosos	47
	25 Pessoas com incapacidade	4
Nº de Visitas domiciliárias	308 Visitas Domiciliárias	189



PRASA 2020 ACIFE



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 11 – "Momentos de Atividade e Animação"
Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

Objectivo: Promover o envelhecimento ativo e autonomia dos idosos, envolvendo os agentes sociais locais

Dinamização de atividades de animação	545	61
---------------------------------------	-----	----

PRASA 2020 ACIFE



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 12 – "Momentos de dar e Receber"
Ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC

Objectivo: Integrar os dos grupos sociais mais vulneráveis capacitando-os para a integração no mercado de trabalho

Integração dos beneficiários das cantinas sociais em ações de capacitação	20%	22
---	-----	----

PRASA 2020 ACIFE

Handwritten marks: a large 'A' and a checkmark.

Handwritten initials 'UP'.


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlânticas

Atividade 17 – "SPACE" Sala Pedagógica de Apoio Cultura e Educação

Objetivo: Criação de Centro de Estudo apoiando crianças em situação de pobreza dinamizando atividades da cultura, educação e de carácter lúdico.

Envolver crianças/adolescentes em atividades de apoio ao estudo

03 30



Verificação de #5020 ACIFE

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlânticas


Atividade 18 – "CRIAÇÃO/DINAMIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES"
Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro

Objetivo: Apoio na criação de uma associação de moradores dos bairros sociais de S. Pedro realização de ações que visem formar para a cidadania.

Apoio na criação da associação de moradores

Realização de ações para a cidadania


2 1



Verificação de #5020 ACIFE

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlânticas

Entidade Executora



Verificação de #5020 ACIFE


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ QuAse Atlânticas

Atividade 21 – "Gabinete de Apoio ao Cidadão"

Objetivo: Facilitar acesso a serviços de utilidade pública
GAC – São Pedro – Gale,
GAC – Marinha das Ondas,
GAC – Praia da Lezíria


Atendimentos e melhoria no acesso aos serviços

2301 em 6 meses 13 em 6 meses



Verificação de #5020 ACIFE

Am
A
Lef


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

Acompanha-nos para todo o lado!

www.facebook.com/clds3figueiradafoz/

Facebook interface elements: #5620, ACIFC

Programa **CLDS 3G**
Figueira da Foz

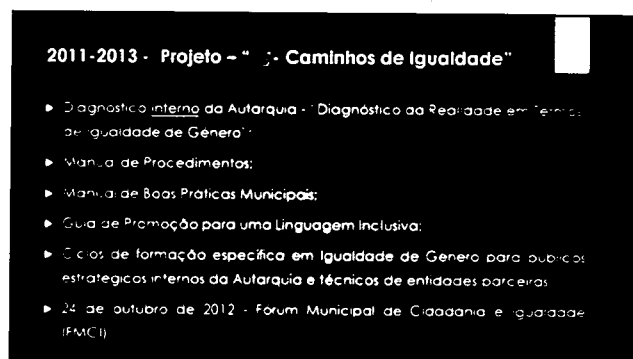
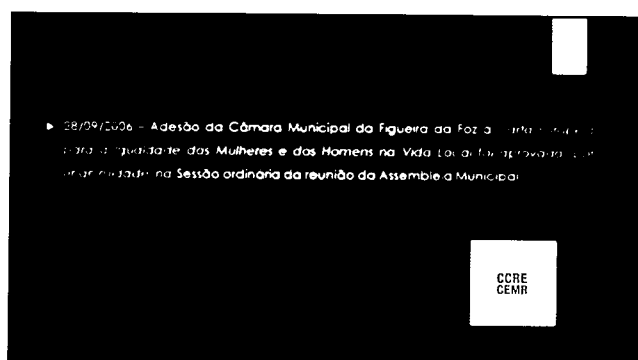
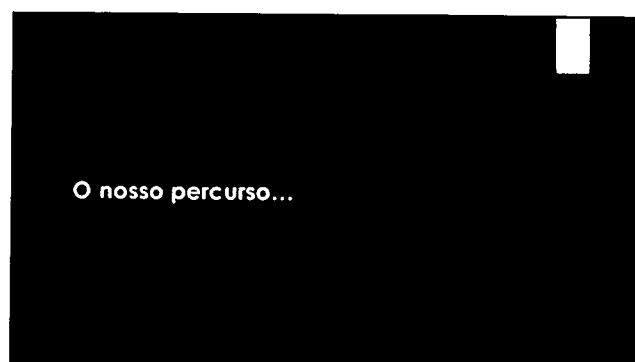
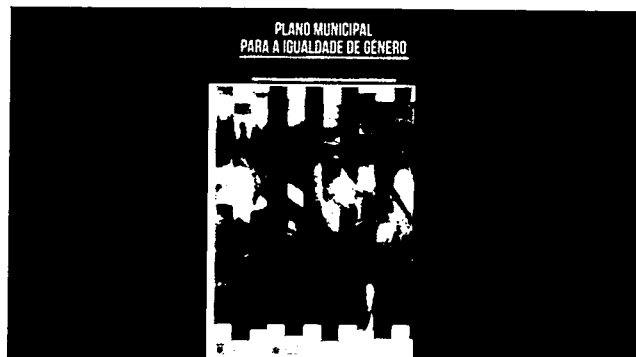


PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

 **Faz a sua onda!**

ANEXO 3

Am
A
CP



Handwritten signatures and initials:
 up
 [Signature]
 [Signature]

26/07/2011 – Foram nomeados para o cargo de Conselheiros locais para a Igualdade:

- [Illegible]
- [Illegible]

25/03/2014 – Nomeação de um novo CLI:

- [Illegible]

6/05/2013 – Protocolo entre CIG e a CMFF

[Illegible text]




Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – “Um Retrato a Duas Cores”

- 1. versão
- 2. versão

Objetivo – [Illegible]

Áreas temáticas – [Illegible]

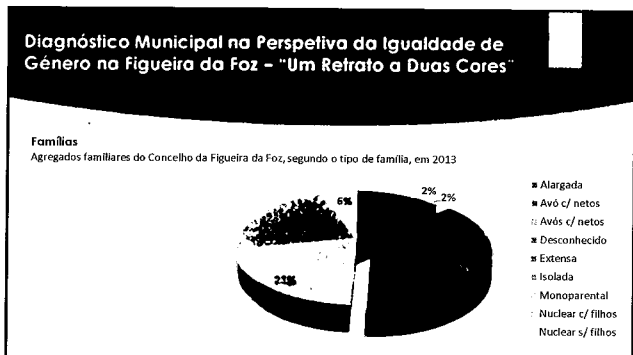
Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – “Um Retrato a Duas Cores”

População residente no Concelho da Figueira da Foz, segundo o grupo etário e o sexo, e a sua evolução entre 2011 e 2014

15-64			65+			Total		
H	M	H/M	H	M	H/M	H	M	H/M
4157	3708	8065	3578	3653	7551	-6,2%	-6,5%	-6,4%
19336	20555	35891	18715	20011	38726	-3,2%	-2,6%	-2,9%
5892	8287	14169	5694	8450	14344	0,20%	2,0%	1,2%
29375	32750	62125	28507	32114	60621	-2,95%	-1,9%	-2,4%

Fonte: Censos 2011 e Anuário Estatístico do Região Centro, Ano 2015

Handwritten signature and initials: An, A, U, T



Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Escolaridade

As % de analfabetismo são mais elevadas nas mulheres, sendo um dos obstáculos no acesso ao emprego e à informação

Taxa de analfabetismo da população residente no Concelho da Figueira da Foz, por freguesia e por sexo, em 2011

Freguesia	Homens (%)	Mulheres (%)
Alameda	4%	8,8%
Alcobaça	3,1%	8,8%
Alfama	3,6%	10,3%
Alfama Velha	4,9%	12,3%
Alfama Velha (S. João)	5,7%	18,3%
Alfama Velha (S. Martinho)	1,7%	5,9%
Alfama Velha (S. Pedro)	5%	10,9%
Alfama Velha (S. Sebastião)	4,9%	10,7%
Alfama Velha (S. Vicente)	5,1%	14,5%
Alfama Velha (S. Xisto)	4,9%	11,3%
Alfama Velha (S. Zé)	5,1%	14,7%
Alfama Velha (S. Zé)	3,7%	12,4%
Alfama Velha (S. Zé)	3,1%	7,3%
Alfama Velha (S. Zé)	2,4%	4,3%
Alfama Velha (S. Zé)	1,7%	4,4%
Alfama Velha (S. Zé)	3,7%	8,8%

Fonte: INE, Censos 2011

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Escolaridade

Alunos/as do Concelho da Figueira da Foz que frequentam cursos profissionais, segundo o curso e o sexo, no ano letivo 2013/2014

Curso	Homens (N.º)	Homens (%)	Mulheres (N.º)	Mulheres (%)
11.º	34,2	25	45,8	
12.º	73,3	12	26,7	
13.º	43,9	37	56,1	
14.º	50,0	37	50,0	
15.º	27,7	24	72,3	
16.º	90,6	3	9,4	
17.º	0,0	21	100,0	
18.º	15,4	55	84,6	
19.º	66,7	7	33,3	
20.º	100,0	0	0,0	
21.º	100,0	0	0,0	
22.º	100,0	0	0,0	
23.º	7,7	12	92,3	
24.º	51,3	24,8	48,7	

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Trabalho e Emprego

Trabalhadores por conta de outrem por regime de duração de trabalho e por sexo, em 2011

Sexo	Tempo completo			Tempo parcial		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Homens	287476	55,5	225517	44,5	506973	8603
Mulheres	8055	56,9	6112	43,1	14167	162
Total	295531		231629		51840	

Fonte: PORDATA

Handwritten notes and signatures in the top left corner of the page.

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Trabalho e Emprego

Salários dos/as trabalhadores/as por conta de outrem no Concelho da Figueira da Foz, por remuneração base mensal e ganho médio mensal, segundo o sexo, em 2009, 2012 e 2013

2009		2012		2013		2009		2012		2013	
H	M	H	IA	H	M	H	M	H	M	H	IA
€											
981,1	€90,4	1009	705,1	996	705,4	1251,7	776,6	1251,7	832,9	1230,4	821,6

Fonte: PORDATA/ Anuário Estatístico do Região Centro de 2014

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

População Desempregada

Desemprego registado no concelho da Figueira da Foz, segundo o sexo, em abril de 2014 e abril de 2015

2014		2015	
H	M	HM	HM
1889	2283	4172	3314

Fonte: IEP/Anuário Estatístico do Região Centro de 2015

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

População Desempregada

Número total de utentes do Gabinete de Inserção Profissional da Figueira da Foz (GIF), segundo o sexo

52% Feminino

Fonte: GIF, 2015

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Conciliação da vida familiar/vida profissional

Maternidade e Paternidade

Dias de ausência por maternidade, paternidade e adoção no Concelho da Figueira da Foz, segundo o sexo e por freguesia, em 2011

	H	M	IA	IA
Maternidade e Paternidade	11*	5*	11*	5*
Dias de ausência por maternidade, paternidade e adoção no Concelho da Figueira da Foz, segundo o sexo e por freguesia, em 2011	9.831	11,7	74.944	88,3
	710	11,5	5.474	88,5
	221	7,5	2.741	92,5
	257	10,8	2.127*	89,2
	2.745	11,5	21.022	88,5
	315	9,5	3.015	90,5
	460	8,7	4.834	91,3
	469	18,0	1.136	82,0
	296	8,0	3.403	92,0
	100	15,2	560	84,8
	479	12,0	3.200	88,0
	591	14,8	2.911	85,2
	705	16,1	3.680	83,9
	2.343	12,4	16.606	87,6
	227	9,5	2.161	90,5

Fonte: IEP, 2011

Handwritten signature and initials

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – “Um Retrato a Duas Cores”

Mobilidade

- Rede rodoviária que lhe dá um fácil acesso ao norte, ao sul e ao interior do país;
- Rede ferroviária;
- Porto da Figueira da Foz.

As principais dificuldades registam-se ao nível da rede de transportes que serve o Concelho afetando, nomeadamente quem trabalha na área da restauração e da hotelaria, sendo uma área do turismo que tem uma grande procura na época estival. Esta problemática dos transportes públicos acentua-se para os munícipes residentes na periferia da cidade.

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – “Um Retrato a Duas Cores”

Migrações

População estrangeira no Município da Figueira da Foz, com estatuto legal de residente por nacionalidades, em 2013 e 2014

	2013	2014
505	447	
352	314	
317	273	
1174	1034	

Fonte: SEP 2013/PC09/01A

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – “Um Retrato a Duas Cores”

Proteção Social

	11*	%	11*	%
Titulares de prestação RSI do Concelho da Figueira da Foz, segundo o sexo e a freguesia, em 2014	27	3,2	59	7,1
	4	0,5	4	0,5
	2	0,2	13	1,6
	149	17,9	203	24,4
	8	1,0	13	1,6
	11	1,3	16	1,9
	7	0,8	10	1,2
	4	0,5	20	2,4
	2	0,2	13	1,6
	2	0,2	6	0,7
	6	0,7	12	1,4
	24	2,9	44	5,3
	43	5,2	85	10,2
	12	1,4	34	4,1
	301	36,0	532	64,0

Fonte: SEP 14

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – “Um Retrato a Duas Cores”

Habilitação Social

Titulares de processos de pedido de habitação social ativos até 2015 no Concelho da Figueira da Foz, segundo o sexo e o freguesia

4	0	4
21	51	72
1	0	1
3	1	4
2	3	5
6	13	19
14	12	26
5	7	12
2	0	2
0	2	2
58	69	147

Fonte: Figueira Danus E.E.M

Handwritten initials and marks in the top left corner of the page.

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Saúde

População residente no Concelho da Figueira da Foz, que acompanhou as crianças às consultas de saúde infantil, na UCSP Figueira da Foz Urbana e na USF Buarcos, segundo o grau de parentesco, durante uma semana (10 a 14 de março).

	56	9	43	3	1
--	----	---	----	---	---

O papel de cuidador/a dos filhos/os ainda pertence muito à mãe, tendo esta a responsabilidade de prestar apoio à família.

Fonte: ACES BA1, Plano de Desenvolvimento 2015

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Desporto

Atletas federados das candidaturas ao PADD, no Concelho da Figueira da Foz, por modalidade desportiva, segundo o sexo, em 2014

	N.º	%	N.º	%	N.º
17	92,3	1	7,7	12	
18	44,0	10	23,0	27	
16	94,7	1	5,3	19	
104	71,5	43	28,5	151	
45	71,4	15	28,6	63	
17	81,0	4	19,0	21	
21	42,4	31	57,4	54	
60	70,6	25	29,4	85	
294	100,0	0	0,0	294	
15	100,0	0	0,0	15	
15	100,0	0	0,0	15	
129	54,7	107	45,3	236	
5	83,3	1	16,7	6	
10	100,0	0	0,0	10	
21	77,8	6	22,2	27	
19	89,7	4	17,4	23	
772	75,4	251	24,6	1024	

Fonte: Comissão de Juventude e Desporto - CMFF

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Cultura

Utilizadores da Biblioteca Municipal, por posto de atendimento, segundo o sexo, entre 28-02-2014 e 15-03-2014.

Num total de 4351 utilizadores, verifica-se que 53,2% dos utilizadores são do sexo masculino e 46,9% são do sexo feminino. Os utilizadores do sexo feminino recorrem mais à Sala Figueirense (55,1%) e os utilizadores do sexo masculino interessam-se mais pelos audiovisuais (67,2%).

Receção	53,2
Leitura	54,9
InfantoJuvenil	57,3
Figueirense	44,9
Audiotvísuais	67,2

Fonte: Comissão de Cultura do CMFF

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz - "Um Retrato a Duas Cores"

Cidadania

Participação Política

14 freguesias do concelho da Figueira da Foz:

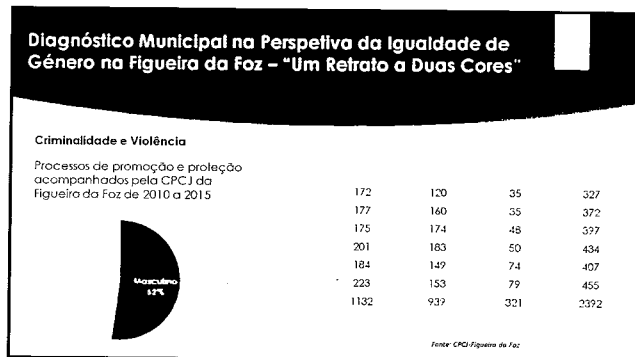
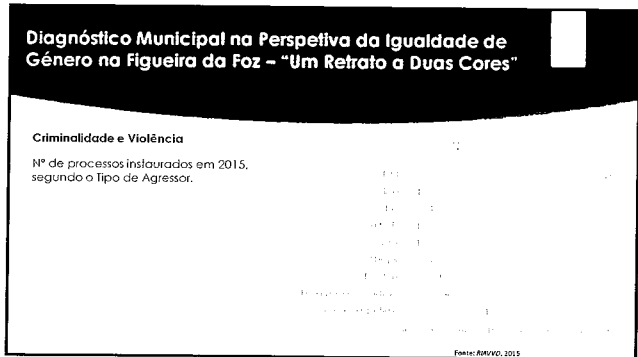
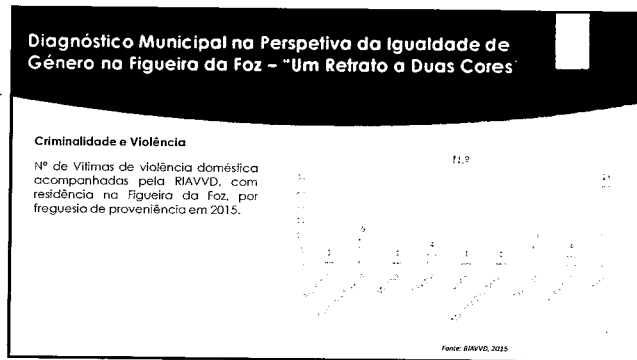
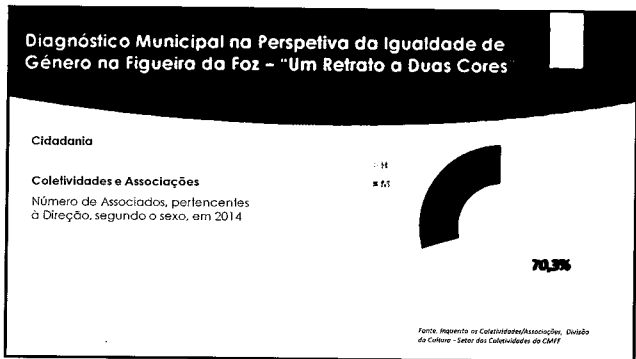
- 12 presidentes de junta homens
- 2 presidente de junta mulheres

Participação Cívica

Bolsa de Voluntariado do Município - 707 inscritos

- 75% sexo feminino
- 25% sexo masculino,
- 58% grupo etário dos 18 aos 34 anos
- 44% nível do ensino superior
- 35% desempregados

Handwritten signatures and initials.



Handwritten notes and signatures in the top left corner, including a large 'A', 'Jm', and 'D'.

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – “Um Retrato a Duas Cores”

Principais conclusões/reflexões

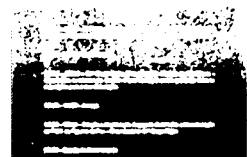
- Existem diferenças significativas entre os sexos em termos de participação em atividades culturais, desportivas e recreativas.
- As mulheres têm maior participação em atividades culturais e recreativas, enquanto os homens têm maior participação em atividades desportivas.
- Existem diferenças significativas entre os sexos em termos de participação em atividades de voluntariado.
- As mulheres têm maior participação em atividades de voluntariado, enquanto os homens têm maior participação em atividades de voluntariado.

Diagnóstico Municipal na Perspetiva da Igualdade de Género na Figueira da Foz – “Um Retrato a Duas Cores”

Principais conclusões/reflexões (cont.)

- Existem diferenças significativas entre os sexos em termos de participação em atividades de voluntariado.
- As mulheres têm maior participação em atividades de voluntariado, enquanto os homens têm maior participação em atividades de voluntariado.

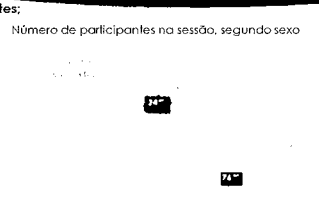
Sessão de Trabalho:
“Plano Municipal para a Igualdade de Género da Figueira da Foz”



Sessão de Trabalho: “Plano Municipal para a Igualdade de Género da Figueira da Foz”

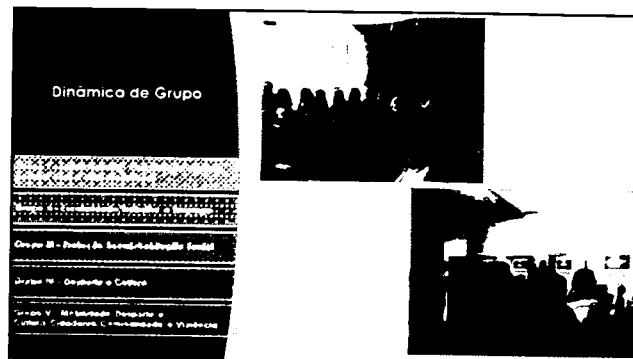
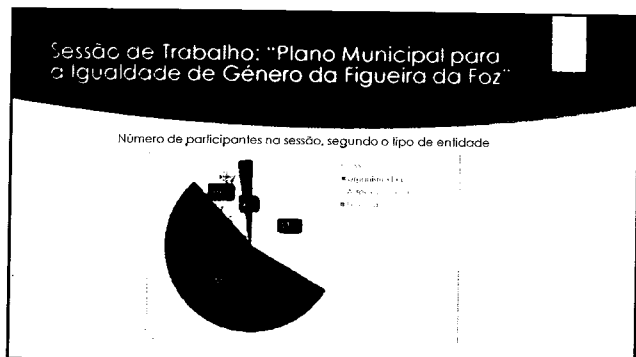
42 participantes:

Número de participantes na sessão, segundo sexo



Sexo	Número de Participantes
Homens	24
Mulheres	18

Handwritten signature and initials.



Grupo I - Saúde/Família/ Conciliação da vida pessoal com a vida profissional

- Ações de Sensibilização/formação acerca da temática de IG para crianças a partir do Pré-escolar;
- Implementação de um prémio municipal a atribuir à empresas que implementem políticas ativas de IG;
- Reuniões multidisciplinares com técnicos de saúde com vista a sensibilizar estes profissionais para a integração da perspetiva de género nas consultas de planeamento familiar, saúde sexual, saúde materna, neo-natal e saúde infantil;
- Protocolo municipal com ARS Centro para garantia do acesso à saúde das minorias, através de sinalização/encomendando de instituições de 1ª linha.

Grupo II - Escolaridade/Trabalho e Emprego


- Incluir horas sobre Igualdade de Género no horário dos alunos, à semelhança do que já acontece com a Educação Sexual;
- Criação de um Prémio Municipal de Boas Práticas, para todas as organizações do Concelho;
- Ações de sensibilização para a igualdade de oportunidades/salários, através de parceria com o ACI;
- Implementação das "Oficinas das Profissões" dirigidas ao Pré-Escolar e 1º Ciclo (convidando diferentes profissionais que mostram às meninas e meninos o que ambas podem fazer (ex: soldadora).

Handwritten notes:
 10
 11
 12

Grupo III - Proteção Social, Habitação Social

Atividades:


- Alargamento dos Serviços (Centro de dia e SAD);
- Promover o envelhecimento ativo através da realização de atividades de preparação para reforma (+60); Redes sociais/formação/informação na Zona Norte/Tribana e Sul do Concelho;
- Com o objetivo de reforçar/valorizar o papel da mulher na sociedade proceder à recolha e divulgação de atividades de relevo desenvolvidas por mulheres do Concelho.



Grupo IV - Desporto e Cultura

Atividades:


- Promover a prática desportiva/atividade física informal com a família, no 1ºCEB através da realização de jogos concelhios;
- Promover a atividade física no feminino através de percursos/circuitos de manutenção;
- Permitir o maior acesso a espetáculos culturais através da afiliação dos horários dos espetáculos (ex: criar algumas sessões à tarde);
- Criar espaços para acolhimento das crianças enquanto os pais e mães assistem a espetáculos culturais.



Grupo V - Mobilidade/Cidadania/Criminalidade e Violência

Atividades:

- Introdução da temática da IG nas aulas de cidadania, nas escolas;
- Introdução, nos projetos educativos das escolas, IPSS's/ORG'OS, de ações de prevenção da Violência de Género e de Violência Doméstica;
- Frequência de formação específica de Técnicos de Apoio à Vítilna (IAV) de todos os elementos da equipa da RIAVVD;
- Inclusão de novos parceiros: Ministério Pública; Forças de Segurança na equipa resilita da RIAVVD.




Sessão de Trabalho: "Plano Municipal para a Igualdade de Género da Foz"



Handwritten marks and signatures, including a large 'A' and other illegible scribbles.

Prémio "Viver em Igualdade" CIG 3ª Edição
2016-2017



Prémio bienal para municípios é uma iniciativa, promovida pela Comissão para a cidadania e igualdade de género (CIG), que visa distinguir Municípios com Boas Práticas na Integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, quer na sua Organização ou Funcionamento, quer nas Atividades desenvolvidas pelo Município, no biénio 2016-2017

